

Associação de haplótipos no gene da IL4 em indivíduos com periodontite crônica

Anovazzi, G.; Corbi, S.C.T.; Finoti, L.S.; Cirelli, J.A.; Orrico, S.R.P.; Scarel-Caminaga, R.M.

Resumo:

A doença periodontal (DP) é considerada uma doença multifatorial, a resposta imune do hospedeiro e fatores genéticos estão associadas com o seu risco. Primeiramente, verificamos em 250 indivíduos, um subgrupo que carregava um haplótipo formado pelos polimorfismos -590(T/A), +33(T/G) e VNTR(I/D) no gene IL4 que conferia suscetibilidade à periodontite. O objetivo do estudo foi investigar se há diferenças nos níveis de IL-4 no fluido sulcular (FS) entre indivíduos suscetíveis à DP (S) e indivíduos protegidos à DP (P) e avaliar a resposta ao tratamento periodontal não-cirúrgico. Foram selecionados 62 pacientes que carregavam o haplótipo de suscetibilidade genética ou proteção à DP. Cada paciente foi submetido a exame clínico periodontal e coleta de FS no *baseline*, 45 e 90 dias após finalizado o tratamento periodontal não-cirúrgico. A citocina IL-4 foi quantificada por meio de teste imunoenzimático (ELISA). Como resultado verificou-se que, comparando indivíduos geneticamente suscetíveis à DP com os protegidos, no *baseline*, houve diferença significativa dos índices de placa visível, sangramento marginal considerando tais parâmetros clínicos de boca toda. Não houve diferença significativa quanto à resposta ao tratamento periodontal. A concentração de IL-4 foi significativamente diferente entre os indivíduos geneticamente suscetíveis e protegidos, nos períodos de 45 e 90 dias após o tratamento periodontal não-cirúrgico. Concluiu-se que a suscetibilidade genética à DP conferida pela presença de haplótipos no gene *IL4* influenciou a produção da citocina IL-4 após o tratamento periodontal não-cirúrgico mas não influenciou a resposta ao tratamento.

Palavras-chave: Interleucina 4; polimorfismo genético; doença periodontal.